

Venda da SUVINIL

Estamos em ESTADO DE ALERTA

EXIGIMOS

- 1. Manutenção dos empregos no setor de tintas Suvinil e demais setores impactados, com a suspensão de qualquer demissão nesse site até que as partes concluam as negociações.**
- 2. Em caso de venda da Suvinil/Glasu, a nova empresa proprietária deverá cumprir todas as obrigações que já estão em andamento, o que deve ser garantido por uma cláusula no contrato de compra e venda.**



Em assembleia realizada na tarde da quarta-feira, 2 de outubro, os trabalhadores/as aprovaram iniciar um movimento grevista, caso a BASF não abrisse negociações imediatas com o Sindicato dos Químicos do ABC sobre a venda da Suvinil, anunciada pela BASF sem prévio aviso ou negociação com o Sindicato.

A BASF divulgou no final de setembro/24 a intenção de vender as duas marcas de tintas decorativas e as unidades onde elas são produzidas – em São Bernardo, que tem 800

trabalhadores/as, e Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco, com 150 trabalhadores.

Junto ao comunicado de Aviso de Greve, foi encaminhada uma Pauta de Reivindicações com 13 pontos tratando sobre os impactos sociais da venda da Suvinil/Glasu no site Demarchi, além de outras questões relacionadas a práticas da BASF que foram solucionadas por meio de negociação, mas ainda não foram implementadas pela empresa – *confira na página 3.*

A resposta da BASF veio rápido: a abertura das negociações foi marcada para o dia 14 de outubro.

“A empresa precisa discutir o futuro sem deixar aquilo que ela tem de mais importante, que são a mão de obra qualificada e o profissionalismo de cada um, que construíram essa riqueza da marca Suvinil. Então, nossa expectativa é dialogar e construir algo concreto para os trabalhadores e trabalhadoras”, afirmou Fábio Lins, secretário de Administração e Finanças do Sindicato e trabalhador na BASF Demarchi.

2024 sem trégua

Neste momento, é fundamental a atuação conjunta entre CIPA+A, Comissão de Fábrica e Sindicato.

Em abril deste ano, essa união liderou um processo de negociação envolvendo o fechamento da unidade fabricação de tintas automotivas, um processo difícil e mediado por autoridades, como o Ministério do Trabalho e o Tribunal Regional do Trabalho.

Por meio de mobilização e greve, conseguimos na Justiça a estabilidade no emprego por três anos, além de um pacote econômico e social mais favorável para os envolvidos.

Agora não é diferente! Precisamos estar unidos e fortes para garantir os empregos e direitos.

Negociação cria Grupo de Trabalho para tratar da nossa Pauta

Diálogo entre BASF, Sindicato e Comissão de fábrica foi retomada e começou, nesta segunda, 14/10, o processo de negociação da pauta de reivindicações aprovada pelos trabalhadores e trabalhadoras na assembleia do dia 02/10. Os principais encaminhamentos da negociação foram:

- 1. Estabilidade no emprego:** objetivo é dar segurança a todos durante um período de incerteza. Empresa irá analisar e quer discutir critérios.
- 2. Periculosidade:** Sindicato aponta falta de isonomia e reivindica pagar a periculosidade

dos novos contratados e promovidos a partir de outubro de 2022.

3. Renovação Integrada dos acordos coletivos existentes de jornada de trabalho por 24 meses, renováveis por mais 24 meses, ou seja: 6x1 atual + 6x3 puro + 6x3 misto (quando do 6x1 com saída aos sábados às 18h + folgas): será realizada assembleia para renovação de todos os acordos no dia 21 de novembro.

4. PPP - Compromisso de corrigir os erros nos PPPs. Na primeira semana de novembro serão realizados plantões específicos para verificar problemas, com acompanhamento da Comissão

de Fábrica. Empresa informará em breve a data para divulgação e participação dos interessados.

5. Sobre manutenção de empregos e direitos pelo novo empregador, será agendada uma reunião entre Sindicato e Marcos Allemann (vice-presidente para o negócio de Tintas Imobiliárias) para discutir os temas vinculados à cláusula de garantia para manter os padrões de direitos e benefícios conquistados. A próxima reunião para BASF responder as reivindicações da pauta ficou agendada para início de novembro.

Na BASF alguns humanos são mais humanos que outros

Dois pesos e duas medidas. Não deveria ser assim, mas é. Ao menos na BASF

Direitos trabalhistas e sindicais são direitos humanos que incluem, por exemplo, que o sindicato que representa os trabalhadores (associados ou não) seja o primeiro a ser comunicado sobre qualquer situação que altere condições de trabalho previamente pactuadas com os patrões. Isso é um direito humano consagrado em normas da OIT, da ONU e pela OCDE, para proteger as pessoas de ações que possam prejudicar seu futuro, sua dignidade e suas condições de vida.

Isso aconteceu recentemente na Colômbia, onde uma empresa multinacional decidiu fechar uma fábrica e comunicou seus empregados diretamente e sem prévio aviso, com efeito imediato: todos na rua! Incluindo enfermos, grávidas, trabalhadores e trabalhadoras em vias de aposentadoria. Pessoas com mais de 30 anos de empresa se viram, de repente, sem nada, sem perspectiva e sem direitos. Nesse caso, não tinham sequer um sindicato para protegê-los, tal era a confiança na palavra da gerência. Um grande equívoco que resultou em depressão, separações e tentativas de suicídio. Vidas destruídas.



Na BASF Alemanha, o sindicato foi comunicado com antecedência sobre a reestruturação global e pôde propor alternativas, como investimentos em modernização e novos produtos. Reivindicaram também a extensão de um acordo que impede demissões, de 2027 para 2030.

Na BASF Brasil, ao contrário, começaram a agir de forma unilateral e sem prévio aviso desde 2022, quando tentaram retirar o adicional de periculosidade do setor Suvinil e anunciaram, dois anos depois, o fechamento do setor de Tintas Automotivas. Com mobilização e greve, garantimos na Justiça a estabilidade no emprego por três anos e um pacote econômico-social mais vantajoso para os afetados. Respondem, por tudo isso, a uma denúncia que apresentamos ao governo alemão, com base na Lei da Devida Diligência sobre os direitos humanos e os negócios.

A diferença entre a Colômbia e o Brasil é que aqui temos um sindicato de luta e trabalhadores e trabalhadoras com disposição para lutar, que exigem estabilidade no emprego, que fazem greve, que se associam ao sindicato. E a diferença entre a Alemanha e o Brasil está no respeito ao sindicato, à negociação coletiva, ao diálogo social tripartite e ao papel da indústria para o desenvolvimento sustentável das cidades e do país. Por isso, a BASF Demarchi deve revisar seus valores e práticas e ser coerente com seus empregados em todo o mundo. Afinal, todos os seres humanos são iguais em direitos.

Juntos somos mais fortes! Associe-se ao nosso Sindicato e faça parte dessa história como protagonista e não como vítima.

Fábio Lins, secretário de administração do Sindicato, coordenador da Rede BASF América do Sul e trabalhador na BASF Demarchi



Nossas Reivindicações

Confira a pauta aprovada na assembleia e entregue à empresa

1. Estabilidade no emprego para todos/as até junho de 2027;
2. Manutenção do adicional de periculosidade com o pagamento do retroativo a outubro/2022 para os/as admitidos/as e promovidos/as;
3. Não terceirização dos setores de logística interna e externa, manutenção e bombeiros;
4. Manutenção do mesmo patamar de remuneração dos salários e PPR;
5. Renovação por 24 meses os acordos de jornada 6x3/36 horas semanais e 6x1/39 horas semanais com saídas aos sábados as 18h mais 26 folgas aos sábados e domingos. Incluir cláusula de ultratividade;
6. Manutenção do direito ao Sistema Democrático nas Relações de Trabalho através de eleição, diálogo e negociação com a Comissão de Fábrica;
7. Pacote especial a todos/as os/as trabalhadores/as que forem desligados por ocasião da venda/aquisição da BASF;
8. Cumprimento de toda a convenção coletiva de trabalho aplicada;
9. Manutenção do convênio médico e odontológico, de forma ininterrupta nas mesmas condições hoje oferecidas;
10. Manutenção do Acordo de Jornada Flexível para o horário administrativo, o Equilibre. Incluir cláusula de ultratividade;
11. Manutenção do benefício da Previdência Privada;
12. Premiação por tempo de serviço prestado negociado em 2015 e ratificado no TRT 2, quando do Acordo Coletivo da ECO.
13. Respeito à todas as Normas de Saúde e Segurança no Trabalho. Respeitar todas as estabilidades, inclusive dos sequelados.



Reestruturação global da BASF visa maior competitividade e corte de custos



A BASF, gigante do setor químico, está passando por uma reestruturação significativa em resposta ao aumento dos custos de energia e à perda de competitividade em algumas de suas unidades. O plano inclui o fechamento de plantas, redução de custos e o desmembramento de divisões que não fazem

parte do seu core business, com foco em fortalecer áreas estratégicas e aumentar o lucro operacional.

FOCO NAS ATIVIDADES PRINCIPAIS E CORTE DE GASTOS

De acordo com a gerente do site de Ludwigshafen, Katja Scharpwinkel, a empresa está tomando medidas para manter apenas as plantas mais competitivas. “Algumas linhas de produção não estão mais gerando o retorno esperado”, afirmou Scharpwinkel, destacando o fechamento de fábricas de ácido adípico e outras unidades em agosto. O objetivo da BASF é economizar €2,1 bilhões até o final de 2026.

A empresa pretende tornar Ludwigshafen, sua maior unidade, “mais enxuta, porém mais forte”, economizando €1,1 bilhão anualmente nesse site. Além disso, há um plano de redução de custos em toda a companhia, visando economizar mais €1,2 bilhão, totalizando €2,3 bilhões até 2026.

REORGANIZAÇÃO

A partir de janeiro de 2025, a BASF reorganizará como suas atividades principais quatro áreas: Químicos, Materiais, Soluções Industriais e Nutrição e Cuidados.

A divisão de revestimentos, que é altamente lucrativa, por exemplo, também está sendo preparada para uma possível venda de seus negócios de tintas decorativas no Brasil.

IMPACTO SOBRE OS TRABALHADORES/AS

A reestruturação tem gerado incertezas entre os trabalhadores/as, principalmente na unidade de Ludwigshafen. Embora não tenham ocorrido demissões até o momento, o clima de insatisfação e a perda de confiança entre os trabalhadores e a liderança são evidentes, segundo o presidente do conselho de trabalhadores, Sinischa Horvat.

SINDICATO ALEMÃO E COMITÊ DE FÁBRICA CRITICAM REESTRUTURAÇÃO

O Sindicato dos Químicos da Alemanha (IGBCE) e o Comitê de Fábrica criticaram a nova estratégia da BASF, afirmando que a empresa deveria focar mais em investimentos em modernização do que em cortes de custos. Há também preocupação com o futuro dos empregos e a cadeia de valor das regiões afetadas.

REAÇÕES DO GOVERNO E SETOR EMPRESARIAL

O governo alemão expressou preocupação com os desafios econômicos enfrentados pela indústria, incluindo a BASF, e afirmou que novas regulações onerosas são inviáveis. O foco está em criar um ambiente regulatório e energético que mantenha a competitividade e preserve empregos. Empresários também pedem a redução urgente dos custos de energia.

BRASIL

No Brasil, a reestruturação está marcada pela falta de transparência no processo. A unidade de tintas Suvinil foi colocada à venda sem prévio aviso ao Sindicato dos Químicos do ABC, demonstrando discriminação no tratamento em relação aos trabalhadores/as na Alemanha. “Sempre reforçamos que o diálogo e a negociação são os melhores caminhos para resolver conflitos, porém, a BASF insiste em agir de maneira autoritária, desrespeitando normas internacionais de trabalho e diretrizes da OCDE”, destaca Fabio Lins, secretário de administração do Sindicato dos Químicos do ABC e trabalhador na BASF Demarchi.

Fonte: estudo e entrevistas feitos pela assessoria do Sindicato dos Químicos do ABC



DEFENDA SEU EMPREGO E DIREITOS FIQUE SÓCIO/A DO SINDICATO AGORA!

Direitos e Empregos não estão à venda! Em qualquer situação, em especial em processos de reestruturação, eles precisam ser **preservados**. Mas, somente a **união de todos** nessa luta, junto com um **Sindicato forte** e representativo, pode **garantir** isso!



FICHA PARA NOVO SÓCIO**

FICHA PARA RECADASTRAMENTO

ASSINALE COM UM X DE ACORDO COM SEU CASO (NOVO SÓCIO OU RECADASTRAMENTO)

NOME: _____

SEXO*: F () M () RAÇA*: Negro () Branco () Amarelo () Indígena () Outra. Qual? _____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ CPF: _____

ENDEREÇO: _____ Nº _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____

CEP: _____ TEL: _____ E-MAIL: _____

EMPRESA: _____ CIDADE: _____

DATA DE ASSOCIAÇÃO: ____/____/____

ASSINATURA DO NOVO SÓCIO: _____

▶ Autorizo a empresa a realizar o desconto mensal de percentual de 1,5% do salário base em folha de pagamento, relativo à mensalidade sindical, de acordo com a legislação em vigor, bem como as deliberações de Assembleia e me comprometo a comunicar o Sindicato, seja em caso de afastamento pelo INSS ou outro motivo, o meu retorno ao trabalho para o devido recadastramento. Para trabalhadores terceirizados e sócios usuários, a cobrança das mensalidades será feita através de boleto bancário.

▶ Li e estou de acordo com a utilização dos dados pessoais coletados por meio da presente Ficha de Sindicalização a serem tratados conforme previsto no Termo de Sindicalização do SQABC em cumprimento da Lei nº 13.709/2018.

* Informações coletadas para fins estatísticos com objetivo de saber o perfil de trabalhadores (as) da categoria.

** O cadastramento de dependentes poderá ser realizado por meio do nosso app ou e-mail recadastramento@quimicosabc.org.br

Aponte a câmera de seu celular para acessar nosso **Termo de Sindicalização** e acessar o **APP do SQABC**

Termo de
Sindicalização



APP do
Sindicato



ANDROID



IPHONE



Regional São Bernardo do Sindicato dos Químicos do ABC

Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília - São Bernardo do Campo



(11) 4127-2999 e 4127-3374



sbc@quimicosabc.org.br



www.quimicosabc.org.br

Impressão: NSA - Tiragem: 1.000 exemplares